

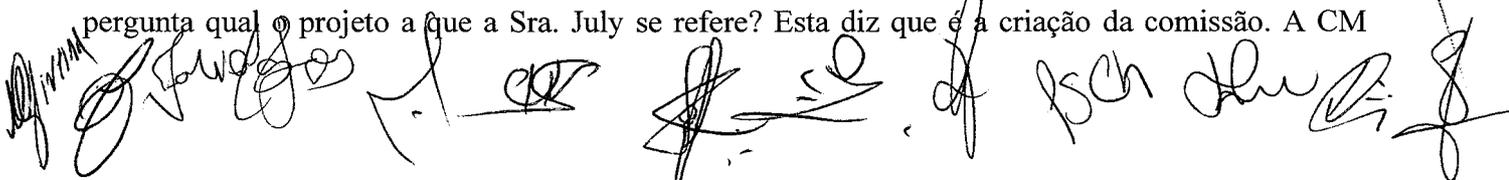


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 11/19

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h46min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com os seguintes assuntos: Informações da Mesa Diretora, cães Comunitários, Autismo, Alzheimer, Lotação de Móveis e Assuntos Gerais. O Presidente informa que a Mesa esteve em um encontro da pastoral, do Vicariato de Canoas, na Igreja São Luiz, em que o Sr. Nelson Arns Filho foi o palestrante. Recebemos documentação da ABRAZ, que solicita acento no CMC de Canoas, Pois pretendemos regularizar a situação, pois algumas entidades não se fazem presente. Presidente solicita a Plenária autorização para a emissão de ofícios para entidades dos médicos, cujo representante, outrora muito ativo, está bastante doente. Aos nutricionistas, ausentes há muito tempo e aos fisioterapeutas, cuja representante está com muitos problemas para participar. Afim de que num prazo de trinta dias regularizem sua atuação. O Presidente pergunta a Plenária se vamos substituir os trabalhadores urbanos, por não se manifestarem. Aceito o ingresso da OAB em seu lugar, por onze votos favoráveis e nenhum voto contrário ou abstenção. O Sr. Luiz Ferreira deve providenciar um suplente. O Presidente reitera solicitação ao representante da população negra, Sr. Júlio, a necessidade da indicação de suplente, para que estejam sempre presentes, sendo que a todos as participações, o ideal seria a participação de titulares e suplentes. Apresenta-se o representante do Hospital de Pronto Socorro, Sr. Saulo Fraga, que é o coordenador da chefia de plantão. Salaria o secretário Fernando Ritter que existem muitas pessoas procurando o HPSC por coisas inadequadas. O paciente tem que ser atendido conforme a necessidade. A servidora Elvira, da UBS Natal complementa que foi encaminhado paciente a unidade, que o mandou a UPA, que o mandou ao HPSC, desnecessariamente. O Sr. Ritter fala que este processo é lento. A CM Janete diz que a questão do Pronto Socorro já havia sido debatida muitas vezes, cabendo a nós ajudar na conscientização. O secretário Ritter salienta que estamos passando por “fases”. O inverno traz problemas, principalmente respiratórios. Estão aumentando a quantidade de leitos. Quando existe superlotação, os hospitais particulares fecham as entradas e mandam para a rede pública. O Presidente Mário segue a pauta com o assunto sobre os cães comunitários. O diretor Pietro da FMSC informa que oficiaram o CMS e o Conselho de Bem Estar Animal, narrando o caso de cães que invadiram o Centro de Especialidades Médicas. É necessário estabelecer limites entre o bem estar dos cães e os cuidados necessário aos usuários. O Sr. Fernando Ritter fala que trabalharam muito forte na restauração do Bem estar Animal que estava abandonado. O Sr. Alex Szekir do COMBEA diz que a situação do CEM não é nova e narra situação que está ocorrendo no entorno dos Supermercados BIG, cujo prédio está abandonado. Fala que são cento e vinte animais no canil. Não é feito o recolhimento e sim o controle populacional, que se for feito. A Lei Nº 13.193/2009 define e foi definido que os cães devem permanecer onde estão, aplicando a castração, o que produzirá menos animais nas ruas. Todos os animais são chipados. O Sr. João Torrely pergunta se os cães de rua não transmitem doenças? O Sr. Alex não responde, mas diz que enxotar o cão não é a solução. De acordo com parecer do COMBEA, os cães devem permanecer em locais adequados. “O caso do CEM é especial e eles não podem ficar ali. Estão procurando outro espaço isolado para eles. A CM Margarete expõe diversos problemas. O secretário Ritter diz que a política é castrar todos os

animais. A prioridade é de proprietários que não tenham condições financeiras. Quanto aos cavalos, o objetivo é erradicar a tração animal. O CM Mário cita que todos querem um filhote e quando ele cresce, o abandona. O Sr. Alex fala que quando existe abandono ou maus tratos, deve-se fazer um BO. A CM Margarete questiona a afirmação feita de que os cães ficarão onde estão, pois não houve reunião com a comunidade, nem tampouco nenhum diálogo. O servidor Adriano do CEM preocupa-se com a situação, pois existem duas casinhas na saída do serviço e dentro do pátio. Quem se responsabiliza pelos dejetos e ataques? O secretário Ritter, de forma enfática, diz que isto não foi o indicado. Autoriza a retirada das casinhas. Não vão eliminar os animais. O Sr. João Torelly quer uma política de restrição a proliferação de cães. O secretário da Mesa coloca que a pauta é extensa e que os servidores e o próprio COMBEA já se colocaram à disposição para voltarem ao CMS em outras oportunidades. O Presidente fala que o assunto é vasto e diz que houve muitos avanços, pois o governo anterior transformou o serviço em cabide de emprego. O S.r., Alex Szefer diz que “foram setenta anos de descaso” e sugere uma visita ao centro. O Presidente gosta da ideia e coloca que a SMS irá providenciar. O diretor Pietro informa que foram visitar outras cidades para ver o que é feito. Continuando a pauta, o Presidente passa a questão dos mobiliários. O CM Eduardo cita que a planilha mandada não era a que estava sendo apresentada. Explicado que o secretário Eduardo mandou duas planilhas e esta é apenas uma compilação entre elas. Gostou com o modo de apresentação. O secretário Ritter menciona que os móveis tem garantia e pede autorização para realocar os móveis que estão parados. Foi discutido com os gestores de unidade. A servidora Cristiane Steimetz cita que os móveis, equipamentos e utensílios são derivados de emenda do Senador Sérgio Zambiasi e deveriam ser alocados em diversos serviços, que por já terem sido atendidos ou não mais precisassem, estavam estocados. Este material será distribuído nas unidades que estão em reformas ou que serão aumentadas, diferentemente dos locais previstos quando da elaboração da Emenda. No demonstrativo apresentado constou do tipo de material, quantidades, locais previstos e os locais de realocação e quantidade a serem recebidas. O CM Eduardo elogia o modo de apresentação e irá encaminhar as conselheiros municipais o trabalho. Diz que a racionalização é um respeito ao dinheiro dos contribuintes. O Presidente salienta que a Emenda Parlamentar veio para a compra de móveis para determinados lugares. Pergunta aos conselheiros municipais se estão de acordo com a mudança de alocação. O CM Eduardo cobra do Secretário de Saúde a colocação do ar condicionado Split, prometido. O CM Mário diz que está em processo de compra. Colocado em votação, a matéria foi aprovada por treze votos favoráveis e uma abstenção. O Presidente Mário diz ter recebido sugestão para a criação de uma comissão interna sobre autismo e que as Srs. July Rosa e Claudia Lazzarin, membros da Associação Canoense de Autismo (ACAA) estarão apresentando. Buscam mostrar o porquê do pedido de criação, com motivos de criação, possível composição, periodicidade de reuniões e local. Falam sobre o que é a associação. Citando que a documentação e estatuto estão em processo de regularização. A Sra. Claudia menciona que seu objetivo principal é a efetivação de um Centro Multidisciplinar Municipal para autistas, mantido pelo Poder Público e iniciativa privada. O CM Eduardo demonstra sua preocupação, porque a apresentação foi feita através de leitura. Pergunta para a Sra. July sua especialização e esta não entende a pergunta. O conselheiro refaz a pergunta e desta vez, ela responde que é mãe de autista e a Sra. Claudia diz que é avó. O Presidente Mário fala que não podemos criar um órgão dentro da SMS ou do Conselho. O Sr. Saulo Fraga enfatiza que se apresentação for através da fala, alcançará maior patamar de entendimento e pergunta se existem projetos, pois é necessário qualificar o pessoal para atender o autista. A Sra. July diz que a ideia é contratar profissionais habilitados. Fala que seu filho não tem tolerância em grupo, por isso tem que saber lidar com ele. O CM Mário pergunta qual o projeto a que a Sra. July se refere? Esta diz que é a criação da comissão. A CM

A series of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are somewhat stylized and overlapping, with some appearing to be initials or short names. There are approximately 10-12 distinct marks, some of which are quite large and expressive.

Luciane Chaparro diz que um pouco mais cedo, em reunião da Mesa Diretora decidimos conhecer a proposição, para decisão posterior. Pede que seja entregue a documentação para análise. O CM Fernando Ritter diz que já que a proposta foi apresentada, a Plenária deve decidir. O CM Júlio Freitas diz saber da luta e que estamos avançando, porém não pode ficar em torno de uma associação. A Sra. Edna, do Instituto Pestalozzi opina que a ideia seja excelente, mas não caberia uma comissão e sim um grupo de trabalho. A CLS Dinorá Silveira acha que não é uma cadeira no CMS que está sendo pleiteada. A Sra. July diz que, por enquanto, não é o objetivo. O CM Luiz Ferreira, questiona a manifestação da Sra. July de que viaja 53 quilômetros por dia, para buscar tratamento para seu filho, se não existe no município? O CM Fernando reitera sua colocação afirmando que comissões já existe e o que elas querem é saber se existe interesse em criar tal comissão. O Presidente cita as comissões permanentes e especiais. Explica o que é uma comissão e como funcionam e que estão apresentando a proposta e caso seja aceita, serão pedidos a documentação. O CM Eduardo informa que para se criar, caso seja aceita, o prazo é de trinta dias para decisão. A Sra. July diz que no dia de hoje participou de encontro com a Rede Gaúcha Pró-Autismo (RGPA). Lê a composição das associações que a compõem e seus propósitos. O Presidente sugere que todos votem se queremos ou não a criação da comissão sobre o autismo. O CM Júlio fala é necessário trazer mais entidades. O conselheiro Presidente fala que não estamos criando a comissão e que estamos em meio a uma votação e apartes não são permitidos. Decide-se pelo sim ou não. Colocado em votação, a matéria foi aprovada com dez votos favoráveis, um contra e duas abstenções. O CM Mário determina que entrem em contato com outras entidades de autistas, para aprimoramento da comissão e que todas devem apresentar documentação necessária. A Sra. Edina pergunta qual a documentação e o Presidente informa as mesmas. Como última pauta a pauta sobre Alzheimer será transferida para a próxima reunião, tendo em vista a importância desta e não haver quórum para definição. O Presidente pede ao Secretário Eduardo que leia a ata 10/2019 do dia 27/05/2019. Lida a referida ata, o CM Luiz questiona sobre a pertinência da aprovação, pessoas mencionadas não estão mais presentes. O CM Eduardo reforça a importância da análise, pela necessidade de se cumprir o protocolo e que no dia seguinte irá enviar aos conselheiros para qualquer manifestação contrária, mas que só colocará a ata no site da Prefeitura, após prazo de setenta e duas horas. Colocada em votação e a mesma foi aprovada por seis votos favoráveis e uma abstenção. A Sra. Edna Alegria informa que estará indo no dia seguinte para participar da Conferência da Federação de Associações Pestalozzi e se coloca à disposição para defender nossas demandas. O conselheiro Presidente encerra a reunião às 21:05 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

The image shows several handwritten signatures in black ink. On the left, there are three distinct signatures. In the center, there is a large, complex signature that appears to be 'Eduardo Antonio Favero'. To the right of this, there is another signature that looks like 'Luiz'. Below these, there are several more signatures, some of which are less legible but appear to be initials or names of other council members. The signatures are written over a white background.